

**ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO  
ESCOLA MARECHAL CASTELLO BRANCO**

**Cel Eng JÉFERSON FLORES RETORI**

**Paraguai:**  
parceiro estratégico do Brasil em segurança e defesa



Rio de Janeiro

2024

Cel Eng JÉFERSON FLORES RETORI

## **Paraguai:**

parceiro estratégico do Brasil em segurança e defesa

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Ciências Militares, com ênfase em Política, Estratégia e Administração Militar.

Orientador: Cel Cav SANDRO SILVA RUIZ

Coorientador: Cel Inf ANSELMO DE OLIVEIRA RODRIGUES

Rio de Janeiro

2024

R438p Retori, Jéferson Flores

Paraguai: parceiro estratégico do Brasil em segurança e defesa. /  
Jéferson Flores Retori.—2024.

39 f. : il. ; 30 cm

Orientação: Sandro Silva Ruiz.

Policy Paper (Especialização em Política, Estratégia e Alta  
Administração Militar)—Escola de Comando e Estado-Maior do Exército,  
Rio de Janeiro, 2024.

Bibliografia: f. 38-39

1. Brasil-Paraguai. 2. Diplomacia Militar. 3. Fronteira. 4. Parceria. 5.  
Segurança e Defesa. I. Título.

CDD 341.26

Cel Eng JÉFERSON FLORES RETORI

## **Paraguai:**

parceiro estratégico do Brasil em segurança e defesa

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Ciências Militares, com ênfase em Política, Estratégia e Administração Militar

Aprovado em 10 de outubro de 2024.

### COMISSÃO AVALIADORA

---

Cel Cav SANDRO SILVA RUIZ – Presidente  
Escola de Comando e Estado-Maior do Exército

---

Cel Inf ANSELMO DE OLIVEIRA RODRIGUES – Membro  
Escola de Comando e Estado-Maior do Exército

---

Cel Eng R1 MÁRCIO TOMAZ DE AQUINO – Membro  
Escola de Comando e Estado-Maior do Exército

À minha esposa Eliane e filha Júlia,  
minhas companheiras na feliz  
caminhada.

## **AGRADECIMENTOS**

Ao Coronel Ruiz pela orientação precisa, constante e pela confiança evidenciada em várias oportunidades. Sua dedicação revestiu-se de capital importância para que eu pudesse realizar o trabalho com efetividade.

“A defesa de um Estado é o mais importante dos seus problemas.” (Rui Barbosa)

## SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente trabalho tem por finalidade compreender porque a República do Paraguai deve ser considerada uma parceira estratégica do Brasil em segurança e defesa. As cadeias produtivas de ambos os países estão cada vez mais integradas. O fluxo migratório temporário na região fronteira permeia o comércio de bens e serviços. A existência de grande população brasileira no Paraguai, especialmente os chamados brasiguaios e a integração energética proporcionada pela produção da Usina Hidrelétrica de Itaipú, tornaram as relações diplomáticas mais intensas nos últimos anos. Inúmeras são as iniciativas e parcerias nos campos da Segurança e Defesa, principalmente na região de fronteira. Infelizmente as ações do crime organizado internacional de tráfico de Drogas e Armas que utilizam o território paraguaio para adentrar no território brasileiro está mais complexo e tornaram prioritárias iniciativas binacionais para o seu combate de maneira combinada. Ademais dos problemas a serem enfrentados, a infraestrutura logística está sendo implementada com a instalação de mais uma nova ponte ligando os dois países, totalizando 3 obras de grande porte. Quanto à Segurança e Defesa da fronteira, o Paraguai continua sendo uma das principais rotas de acesso de drogas e armas ao Brasil, apesar de todos os aparatos de segurança adotados. Daí, a importância de ambos os países buscarem incrementar políticas comuns de controle e repressão aos ilícitos transfronteiriços. Devido às características das Forças Armadas Brasileiras e suas missões para atuar na faixa de fronteira, as tornaram atores essenciais na prevenção e repressão de crimes transfronteiriços. Como prevista na Política Nacional de Defesa a integração regional é um dos objetivos a ser incrementado. Nesse contexto, estabelecer parcerias estratégicas eficazes com o Paraguai é um caminho a ser permanentemente buscado para o bem do Brasil.

**Palavras-chave:** Brasil-Paraguai; Diplomacia Militar; Fronteira; Parceria; Segurança e Defesa.



## RESUMEN EJECUTIVO

El propósito de este trabajo es comprender por qué la República del Paraguay debe ser considerada un importante socio estratégico para Brasil en seguridad y defensa. Las cadenas productivas de ambos países están cada vez más integradas. El flujo migratorio temporal en la región fronteriza permea el comercio de bienes y servicios. La existencia de una importante población brasileña en Paraguay, especialmente los llamados brasileños, y la integración energética proporcionada por la producción de la Central Hidroeléctrica de Itaipú, han intensificado las relaciones diplomáticas en los últimos años. Existen innumerables iniciativas y alianzas en los campos de Seguridad y Defensa, principalmente en la región fronteriza. Lamentablemente, las acciones del crimen organizado internacional de narcotráfico y tráfico de armas que utilizan territorio paraguayo para ingresar a territorio brasileño son más complejas y han priorizado las iniciativas binacionales para combatirlas de manera combinada. Además de los problemas a afrontar, la infraestructura logística se está implementando con la instalación de otro nuevo puente que conectará los dos países, para un total de 3 obras importantes. En cuanto a Seguridad y Defensa Fronteriza, Paraguay sigue siendo una de las principales vías de acceso de drogas y armas a Brasil, a pesar de todos los dispositivos de seguridad adoptados. Por lo tanto, es importante que ambos países busquen incrementar políticas comunes para controlar y reprimir las actividades ilícitas transfronterizas. Por las características de las Fuerzas Armadas brasileñas y sus misiones para operar en la franja fronteriza, se han convertido en actores esenciales en la prevención y represión de delitos transfronterizos. Como está previsto en la Política de Defensa Nacional, la integración regional es uno de los objetivos a incrementar. En este contexto, establecer asociaciones estratégicas efectivas con Paraguay es un camino que seguir permanentemente por el bien de Brasil.

**Palabras clave:** Brasil-Paraguay; Diplomacia Militar; Borde; Asociación; Seguridad y Defensa.

## LISTA DE FIGURAS, QUADROS E TABELAS

Figura 01	Obras de artes na fronteira Brasil – Paraguai .....	16
Figura 02	Extrato do Mapa Político do Brasil e área de pesquisa.....	19
Figura 03	Área de Abrangência do programa Itaipu mais que energia.	21
Figura 04	Mapa Mundial e áreas de interesse da Diploma Militar.....	22
Figura 05	Linhas de esforço da Diplomacia Militar Terrestre.....	24
Figura 06	Dia da Bandeira na Embaixada Brasileira em Assunção.....	26
Figura 07	Sede da Cooperação Militar Brasileira no Paraguai .....	27
Figura 08	Distintivo da MTAB.....	28
Figura 09	Aula na MTAB para pilotos da Força Aérea Paraguaia.....	29
Figura 10	Operação Paraná III.....	31
Figura 11	Operação Ágata Fronteira Oeste em Ponta Porã-MS.....	33
Figura 12	Visita do Ministro da Defesa ao Paraguai.....	34

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	12
1.1	PROBLEMA E OBJETIVOS.....	14
1.2	DELIMITAÇÃO.....	14
1.3	RELEVÂNCIA DO ESTUDO .....	14
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	14
<b>3</b>	<b>CONCEITOS DE SEGURANÇA E DEFESA</b> .....	15
<b>4</b>	<b>A FRONTEIRA COMUM BRASIL - PARAGUAI</b> .....	16
<b>5</b>	<b>A PARCERIA GEOESTRATÉGICA BRASIL – PARAGUAI</b> .....	20
<b>6</b>	<b>A PARCERIA MILITAR BRASIL - PARAGUAI</b> .....	22
<b>7</b>	<b>RECOMENDAÇÕES</b> .....	36
<b>8</b>	<b>CONCLUSÕES</b> .....	37
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	38

## 1 INTRODUÇÃO

As relações internacionais entre o Brasil e Paraguai estão cada vez mais interligadas.

A evolução histórica de ambos os países vem se aproximando em diversos setores, principalmente o de segurança e defesa. Apesar de algum ressentimento histórico ainda persistir do lado paraguaio devido à Guerra da Tríplice Aliança e seus desdobramentos, foi na segunda metade do Século XX que uma pequena questão fronteiriça mal resolvida permitiu avanços significativos para a região em litígio. Do incidente diplomático da região das Sete Quedas fez-se uma grande oportunidade; nasceu o projeto energético de Itaipu.

O Paraguai, tradicionalmente voltado para a Bacia do Prata, realizou a “Caminhada para o Leste”, ao passo que o Brasil continuou sua “marcha para o Oeste”. Dessa aproximação, surgiram a Hidrelétrica de Itaipu, a Ponte da Amizade, a melhoria de estradas e a consequente vivificação das cidades da fronteira.

Membros do Mercosul desde 1991 e realizando negócios na região e no mundo, recentemente, está em fase de conclusão o projeto da Ponte da Integração ligando os municípios de Foz do Iguaçu no Estado do Paraná à Presidente Franco na República do Paraguai. Uma terceira ponte está a caminho ligando os municípios de Porto Murtinho no Estado de Mato Grosso do Sul a Carmelo Peralta no nordeste paraguaio. Tais obras de infraestrutura estão conectando os países e deverão tornar cada vez mais interdependentes as relações políticas, econômicas e psicossociais entre as duas nações amigas.

Apesar de existirem grandes assimetrias entre estes Estados, a Constituição Federal da República Federativa do Brasil, promulgada em 1988, organizou no Título I, dos Princípios Fundamentais, no âmbito das relações internacionais no seu artigo 4º:

Art. 4º A República Federativa do Brasil rege-se nas suas relações internacionais pelos seguintes princípios:

- I- Independência nacional;
- II- Prevalência dos direitos humanos;
- III- Autodeterminação dos povos;

- IV- não-intervenção;
- V- igualdade entre os Estados;
- VI- defesa da paz;
- VII- solução pacífica dos conflitos;
- VIII- reúdio ao terrorismo e ao racismo;
- IX- cooperação entre os povos para o progresso da humanidade; e
- X- Concessão de asilo político.

Conforme consta no Parágrafo único, a República Federativa do Brasil buscará a **integração econômica, política, social e cultural dos povos da América Latina**, visando à formação de uma comunidade latino-americana de nações. (CF, 1988). (grifo nosso)

**Quanto à Segurança e Defesa**, objeto do nosso artigo, inúmeras são as iniciativas estratégicas de ambos os países, principalmente, suas Forças Armadas que contribuem para a segurança e defesa da região de fronteira e para a manutenção da confiança mútua. Participam desses processos inúmeros grupo de “atores”.

Para tratar desse espectro, é preciso conhecer o arcabouço documental que começa pela Política Nacional de Defesa (PND) e seus objetivos.

A PND é o documento condicionante de mais alto nível para o planejamento de ações destinadas à defesa do País. Voltada prioritariamente para ameaças externas, estabelece objetivos para o preparo e o emprego de todas as expressões do Poder Nacional, em prol da Defesa Nacional. (Brasil, 2020)

Um dos objetivos relacionados à Segurança e Defesa que pode ser aplicado ao parceiro estratégico que consta da PND é:

Contribuir para a estabilidade regional e para a paz e a segurança internacionais. Refere-se à participação do Brasil nos mecanismos de resolução de controvérsias no âmbito dos organismos internacionais, complementada pelas relações com toda a comunidade mundial, na busca de confiança mútua, pela colaboração nos interesses comuns e pela cooperação em assuntos de Segurança e Defesa. (Brasil, 2020)

Da observação da crescente integração entre as Forças Armadas de ambos países, o presente artigo tem por finalidade responder ao seguinte questionamento: por que o Paraguai deve ser considerado um parceiro estratégico do Brasil em segurança e defesa? Para tentar responder a esse

questionamento cabe apresentar alguns conceitos como Segurança e Defesa, algumas características da região fronteira, bem como destacar as principais ações realizadas e em curso nas áreas de segurança e defesa, com ênfase na Diplomacia Militar.

### 1. 1 PROBLEMA E OBJETIVOS

Do exposto, o presente *Policy Paper* se propõe a responder o seguinte problema: **por que o Paraguai deve ser considerado um parceiro estratégico do Brasil em segurança e defesa?**

Com vistas à resolução do problema foram traçados objetivos específicos, que permitirão o encadeamento lógico do assunto:

- a. Identificar as características do Paraguai que o tornam um país relevante na área de segurança e defesa.
- b. Conhecer os óbices para o Brasil decorrentes do descontrole das fronteiras com o Paraguai.
- c. Estudar as ações em curso para o controle dos ilícitos transfronteiriços.
- d. Propor medidas a serem implementadas na faixa de fronteira visando dissuadir e reduzir os ilícitos transnacionais.

### 1. 2 DELIMITAÇÃO

O presente trabalho visa identificar semelhanças em comum e pontos de integração entre as nações amigas que as tornam indissociáveis quanto às estruturas físicas artificiais como geográficas.

### 1. 3 RELEVÂNCIA DO ESTUDO

O presente estudo é relevante por discorrer a respeito de tema atual e está intimamente ligado à segurança das sociedades que vivem, principalmente nas regiões de fronteira. Tais populações poderão colher os frutos das iniciativas estatais se houver a convergência de esforços no setor.

## 2 METODOLOGIA

A pesquisa realizada se deu pela busca bibliográfica e documental, por meio da consulta à fontes de dados existentes sobre o tema, constante de

matérias nas mídias sociais, artigos, revistas, documentos oficiais do governo brasileiro e sítios das Forças Armadas no Brasil e no Paraguai.

### 3. CONCEITOS DE SEGURANÇA E DEFESA

Com a finalidade de responder em que medida se dá a parceria estratégica entre Brasil e Paraguai é preciso partir da análise da Política Nacional de Defesa (PND) e da Estratégica Nacional de Defesa (END) e apresentar dois conceitos fundamentais, quais sejam, a Segurança e a Defesa.

**Segurança** é a sensação de garantia necessária e indispensável a uma sociedade e a cada um de seus integrantes, contra ameaças de qualquer natureza (Brasil, 2015, p. 248).

Ainda, segundo a Escola Superior de Guerra (2024), a Segurança desdobra-se nos seguintes níveis: **Individual, Comunitário, Nacional e Coletivo**. Tal abrangência reflete-se na complexidade e no vulto das responsabilidades de todos em relação à defesa, em diversos níveis de segurança. **Ao Estado correspondem maiores encargos**, como detentor que é de substancial parcela do Poder Nacional. À sociedade, beneficiária direta dos efeitos da defesa, cabe importante papel como parceira do Estado. (grifo nosso)

Com relação à segurança, um dos objetivos da PND é:

Salvaguardar **as pessoas, os bens, os recursos e os interesses nacionais situados no exterior**. Significa proporcionar condições de **segurança aos brasileiros no exterior**, assegurando o respeito aos direitos individuais ou coletivos, privados ou públicos; e o cumprimento de acordos internacionais, de modo a zelar também pelo patrimônio, pelos ativos econômicos e recursos nacionais existentes fora do Brasil, de acordo com o ordenamento jurídico internacional (Brasil, 2020, grifo nosso)

A Escola Superior de Guerra (2024), conceitua Defesa:

É um ato ou conjunto de atos realizados para obter, resguardar ou recompor a condição reconhecida como de segurança (Brasil, 2015, p. 84).

Conforme dados do Ministério das Relações Exteriores (2023), a maior comunidade de brasileiros está nos Estados Unidos (1,9 milhão), seguidos por Portugal (360 mil) e Paraguai (254 mil).

Do exposto, pode-se inferir que o conjunto de ações no campo da Defesa influenciarão diretamente os resultados na sensação de Segurança.

#### 4. A FRONTEIRA COMUM BRASIL - PARAGUAI

Para compreender as possibilidades históricas das Nações, deve-se conhecer seus **espaços territoriais**, situando-os no complexo das relações interestaciais que mantêm com seus vizinhos e com o mundo. A situação geográfica das nações condiciona seus interesses recíprocos, sendo um dos fatores de **harmonia ou conflito**. (Escola Superior de Guerra, 2024, p. 49) (grifo nosso)

A importância das fronteiras foi descrita, segundo o General Meira Mattos (1990) que expõe sobre a geopolítica e a teoria de fronteiras:

[...] a posse do território nacional, sua defesa, passa a ser dever sagrado do cidadão. A delimitação dos direitos territoriais torna-se imperativa. A fronteira adquire importância excepcional – é o limite da soberania nacional. (FGV, 2011, p. 23)

Ainda, segundo a Escola Superior de Guerra (2024), atitudes há, historicamente assumidas pelas nações, que decorrem primordialmente do fator geográfico. Assim, por exemplo, o neutralismo, o isolacionismo, ou o perene antagonismo entre duas ou mais nações podem encontrar aí sua principal explicação. Por sua posição geográfica, um estado pode vir a ser envolvido em conflitos aos quais, sem essa causa, estaria alheio. Assim ocorre em relação à participação em determinadas alianças e blocos de nações.

A situação geográfica e a extensão territorial do estado influem sobre a Expressão Política à medida que favorecem ou prejudicam sua eficiência e eficácia. Os efeitos da descentralização política e administrativa vinculam-se a esse fator e lhe indicam a importância.

O território de um Estado apresenta características variadas, seja no que concerne à sua caracterização física, seja no que diz respeito ao potencial econômico, seja no que se refere às peculiaridades de suas fronteiras. Além disso, a população que vive nas diversas regiões cria subculturas, dando origem a regionalismos; decorrem daí interesses regionais que, entre si, podem ser harmônicos ou antagônicos. Desse modo, a extensão do território pode dar origem a problemas relativos à integração nacional, com reflexos na Expressão Política, inclusive no âmbito institucional.



Por outro lado, uma maior extensão territorial, na medida da maior ou menor articulação de suas regiões, da intercomplementaridade de suas culturas e economias, será um fator multiplicador do Poder Nacional que pesará certamente nas relações internacionais do Estado. (Brasil, 2024, p. 50)

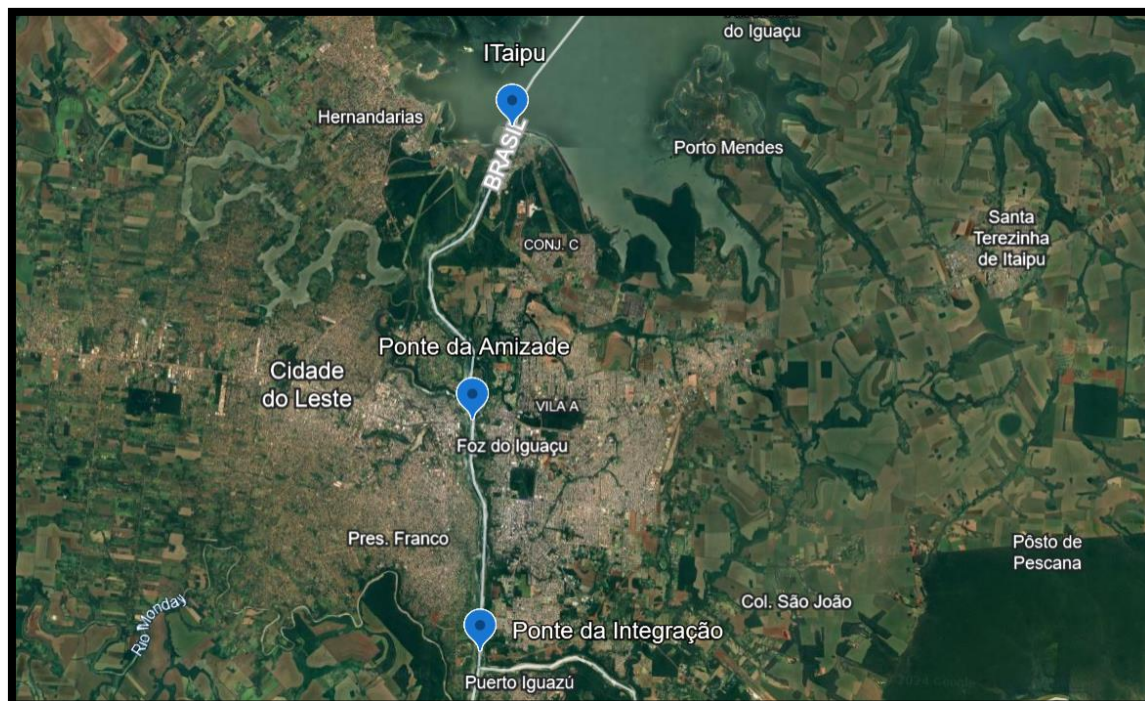


Figura 01 – Obras de artes na fronteira Brasil - Paraguai  
Fonte: Google Earth - 2024 e adaptado pelo autor

Muitos são os atrativos, como o agronegócio, o comércio, a facilidade de estudo, que levam milhares de brasileiros a buscarem no país vizinho oportunidades crescentes. Do lado paraguaio, o grande mercado consumidor no Brasil é um atrativo para o comércio de bens e mercadorias diversos, inclusive de bens ilegais.

Não há obstáculos artificiais como muros ou cercas que impeçam o trânsito terrestres. Pelo contrário, os centros urbanos são integrados por obras de artes como pontes e estradas facilitando os movimentos a pé e motorizados.

É comum observar cidadãos de outro país frequentando faculdades, residindo e consumindo em mercados, *shopping centers* e até realizando consultas em postos de saúde do Brasil.

O General Meira Mattos (1990), nos seus estudos cita Lord Curzon de Kedleston, antigo vice-rei das Índias, diplomata e internacionalista inglês, de

destacada atuação política no primeiro quarto deste século, disse, em conferência sobre fronteiras, pronunciada na Universidade de Oxford em 1907:

As fronteiras, mais do que qualquer outro fator, têm o mais profundo efeito sobre a paz e a guerra entre as nações. Todo o esforço diplomático deve ser desenvolvido no sentido de solucionar as tensões fronteiriças. (FGV, 2011, p. 33)

Entre os brasileiros, geógrafos, internacionalistas, diplomatas, militares, vários escreveram sobre o tema fronteiras.

Destacamos o Barão do Rio Branco, Everardo Backheuser, Helio Vianna, Delgado de Carvalho, Euclides da Cunha, Lísias Rodrigues, Omar Emir Chaves, Therezinha de Castro e Teixeira Soares. Este último, o embaixador Teixeira Soares, em História da formação das fronteiras do Brasil, expressa com felicidade o que penso traduzir a média do pensamento político brasileiro sobre o assunto:

Se a fronteira é o condicionamento resultante de uma política, então se impõe ter em linha de conta, como imperativo vivencial, a existência de uma política de fronteira. Esta política deve ser vigilante, previdente, construtiva, para que as fronteiras sejam estáveis e protegidas, bem como sensibilizadas demográfica e economicamente. Serão as fronteiras vivas zonas de alta sensibilidade política. O contrário delas serão as fronteiras mortas, ermas, desprotegidas, esquecidas. As fronteiras vivas serão, sempre, afirmações de um espírito forte de nacionalidade. Fronteiras mortas darão imagem pouco favorável de um país que não cuida das suas lindes como deveria cuidar, porque fronteiras protegidas e povoadas enaltecem o espírito de previdência e de organização de um povo. (FGV, 2011, p. 34, Apud Mattos, 1990)

Ainda, o General Meira Mattos (1990) no livro Geopolítica e Teoria de Fronteiras, faz um levantamento assinalando os pontos de contato e intercâmbio fronteiriço com nosso vizinho, junto à linha de limite, destacando as localidades situadas na faixa fronteiriça ou nas suas proximidades e que apoiam os pontos de ocupação na referida linha:

- Porto Murtinho (Brasi)-Isla Marguerita (Paraguai), sobre o rio Paraguai e por estradas de terra que ligam a Campo Grande, capital do estado do Mato Grosso do Sul. No trecho da fronteira que corre ao longo do rio Paraguai há várias vilas paraguaias e o Forte de Coimbra, brasileiro.

- Bela Vista (Brasil) e Bella Vista (Paraguai), nas margens opostas do rio Apa, afluente do Paraguai. As duas localidades estão articuladas com a rede rodoviária de seus respectivos países.
- Ponta Porã (Brasil) e Pedro Juan Caballero (Paraguai) – linha de fronteira seca, as duas localidades são geminadas. Ambas as localidades estão articuladas com a rede de transporte de seus países. Ponta Porã, além da rodovia, está ligada por ferrovia a Campo Grande.

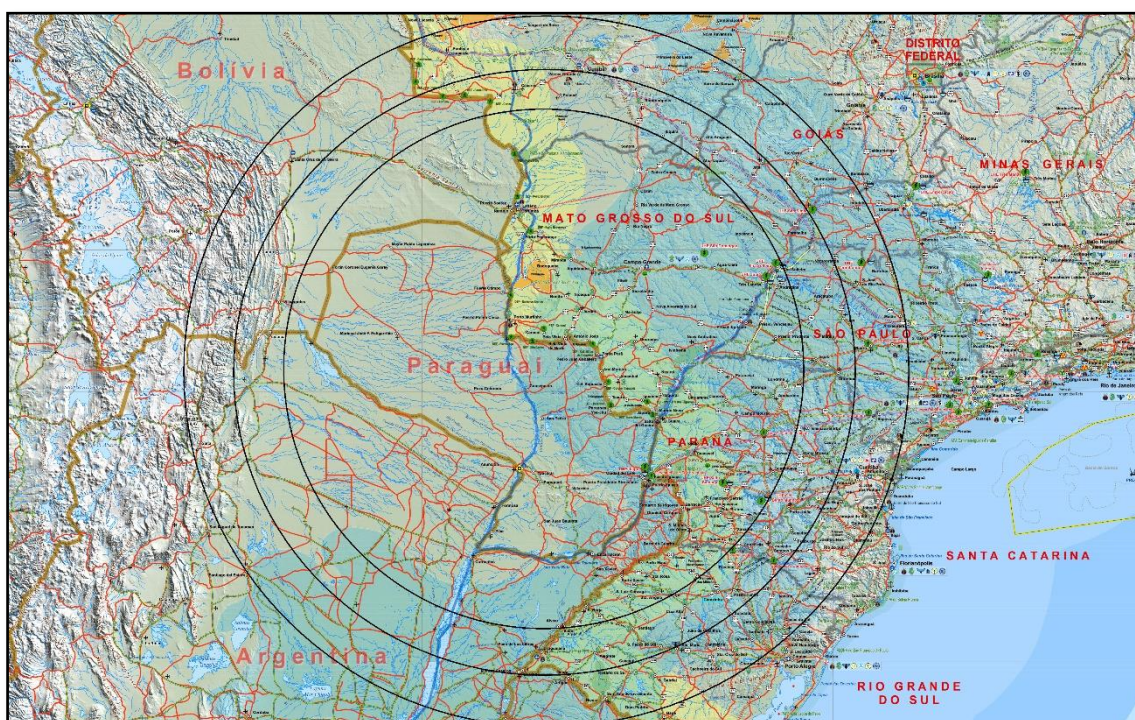


Figura 02 – Extrato do Mapa Político do Brasil e área de pesquisa  
 Fonte: Brasil - 2011 e adaptado pelo autor.

Ao Sul, até Foz do Iguaçu, encontram-se vários pontos de contato fronteiro entre pequenos povoados, tais como:

- Sanga Puitã (Brasil)-Sanga Puitã (Paraguai).
- Cel. Sapucaia (Brasil)-Capitan Bado (Paraguai).
- Paranhos (Brasil)-Ipê-Juhi (Paraguai).
- Sete Quedas (Brasil)-Pinhote Poran (Paraguai), sobre o rio Paraná.
- Vila Miguez (Brasil)-Saltos de Guaíra (Paraguai), sobre o rio Paraná.
- Foz do Iguaçu (Brasil)-Ciudad del Leste, antiguo Puerto Stroessner (Paraguai), sobre o rio Paraná.



Ambas as localidades fronteiriças experimentam grande desenvolvimento em função da construção, nas imediações, da hidrelétrica de Itaipu (Mattos, 1990).

Percebe-se, nos dias de hoje que a linha de fronteira une os países, muito mais do que divide; é fator de integração social, econômica, política, científico-tecnológica e por que não de atividades militares.

## 5 A PARCERIA GEOESTRATÉGICA BRASIL - PARAGUAI

A demanda cada vez mais crescente de recursos energéticos revela a interdependência cada vez mais necessária entre estas nações. No campo energético, a produção da **Usina Hidrelétrica de Itaipu** além de garantir a Segurança Energética do Paraguai é grande financiadora de projetos naquele país. Itaipu colabora com obras de infraestrutura como pontes e estradas e recentemente permitiu a ampliação do aeroporto de Foz do Iguaçu. (ITAIPU, 2024) (grifo nosso)

A sustentabilidade sempre fez parte do negócio da Itaipu, como comprova o cuidado com a formação de mais de 100 mil hectares de Mata Atlântica em ambas as margens da usina, o trato com as bacias hidrográficas conectadas com o reservatório e a relação com as comunidades próximas.

A empresa ampliou sua área de abrangência para os 399 municípios do Paraná e outros 35 do Mato Grosso do Sul. Para atuar nesse amplo território, criou o programa **Itaipu Mais que Energia**, que engloba as ações sociambientais da empresa, tais como Educação Ambiental, Desenvolvimento Rural Sustentável e Gestão por Bacias Hidrográficas. (ITAIPU, 2024) (grifo nosso)

O programa está alinhado com a missão, visão e objetivos estratégicos da binacional. Especialmente, os objetivos estratégicos 3, 6 e 7, que tratam do desenvolvimento territorial sustentável e da segurança hídrica, incluindo a pesquisa e a inovação em áreas de interesse como o turismo e as energias renováveis.

Com o Itaipu Mais que Energia, a Itaipu oferece uma contribuição concreta à implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que compõe a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, nos 434 municípios

que integram essa área de abrangência, totalizando cerca de 11 milhões de pessoas e 200 mil km<sup>2</sup> de área.

O programa conta com recursos financeiros da Itaipu distribuídos em quatro modalidades de ações: Saneamento Ambiental; Energias Renováveis; Manejo Integrado de Água e Solo; e Obras sociais, comunitárias e de infraestrutura.

A Caixa Econômica Federal é parceira da Itaipu na iniciativa, e responde pela gestão operacional dos instrumentos de transferência dos convênios que são realizados com os municípios, o que abrange a avaliação da documentação técnica, o acompanhamento da execução das atividades e o pagamento a fornecedores, garantindo a correta aplicação dos recursos.



Figura 03 – Área de Abrangência do programa Itaipu mais que energia  
 Fonte: Sítio da Itaipu – 2024

Segundo publicado no jornal Zero Hora (2019), a terceira maior frota de barças fluviais do mundo facilita a logística no Paraguai. O país exporta 85% da produção por meio de hidrovias. São mais de três mil embarcações e 200 rebocadores que transportam mercadorias pelos rios Paraguai e Paraná. Este último, e além de ser o grande reservatório de Itaipu, é importante caudal para a

outra Usina Hidrelétrica Binacional paraguaia, a Usina de Yaciretá, geradora de energia elétrica para o Paraguai e para a Argentina.

Outro ativo de valor considerável é o Aquífero Guarani. Segundo a Empresa de Saneamento do Estado do Mato Grosso do Sul (Sanesul) (2022), o Aquífero Guarani é um imenso aquífero que abrange partes dos territórios de Uruguai, Argentina, Paraguai e principalmente Brasil, ocupando 1.200.000 km<sup>2</sup>.

A maior parte (70% ou 840 mil km<sup>2</sup>) da área ocupada pelo aquífero está no subsolo do Brasil. O restante distribui-se entre o nordeste da Argentina (255 mil km<sup>2</sup>), noroeste do Uruguai (58,5 mil km<sup>2</sup>) e sudeste do Paraguai (58,5 mil km<sup>2</sup>). Ambos os territórios compartilham uma das maiores reservas de águas subterrâneas do planeta, contribuindo para a segurança hídrica por muitas gerações.

Outro grande projeto estratégico integrador é o Corredor Bioceânico e que consta no Novo PAC do Governo Federal. Para o acesso à ponte, serão construídos 13,1 quilômetros na BR-267/MS, além de um centro aduaneiro de controle de fronteira, no município de Porto Murtinho, no Mato Grosso do Sul, que faz fronteira com Carmelo Peralta, no Paraguai. Com investimento de R\$ 472 milhões, a obra do Novo PAC integra a rota bioceânica que ligará o Centro-Oeste brasileiro ao Paraguai e à Argentina, até chegar aos portos de Iquique e Antofagasta, no Chile. unido Brasil, Paraguai, Argentina e Chile. (Brasil, 2023)

Do parcialmente exposto, percebe-se cada vez mais políticas de integração com o Paraguai no tocante à fatores físicos, geográficos e geoestratégicos que favorecem o desenvolvimento econômico e social, seja pela energia gerada, modais rodoviários ampliados e pelo potencial hídrico existente na região, e que acabam contribuindo e direcionando esforços além dos governos estaduais o que contribui com a presença do Estado e a segurança em sentido abrangente dos países parceiros.

## **6. A PARCERIA MILITAR BRASIL - PARAGUAI**

A parceria estratégica com o Paraguai também ocorre por meio da Diplomacia Militar. São numerosas as atividades desenvolvidas entre ambas as nações amigas.

A **Diplomacia Militar**, entendida como o rol de atividades desenvolvidas pelos militares em prol da Política Externa do País, visa a promover intercâmbios e cooperações, construindo relações de confiança mútua, com a finalidade de colaborar com a capacitação do pessoal, a segurança, o desenvolvimento, a estabilidade regional e a paz mundial. (Brasil, 2020)

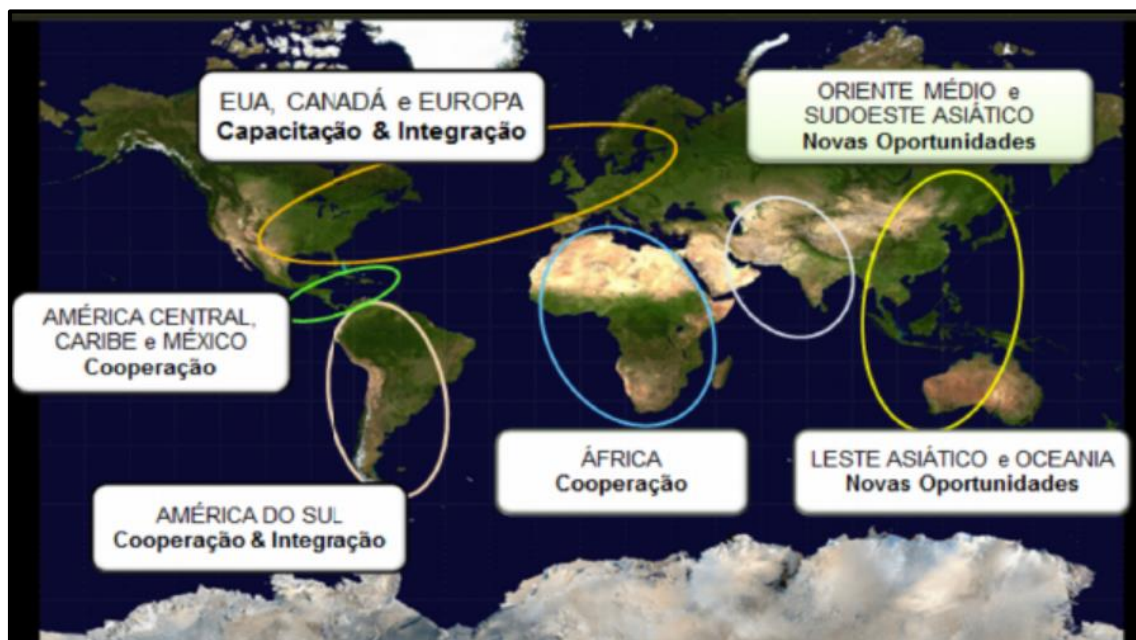


Figura 04 – Mapa Mundial e áreas de interesse da Diploma Militar  
Fonte: Brasil - 2020

**Cooperação** - Ações coordenadas entre as nações que possibilitam estabelecer ambiente de confiança mútua entre os exércitos. Enquadram-se nessa categoria, os convites e solicitações para que a Força forneça instrutores e assessores militares a outros países. Coerente com os marcos legais, a América do Sul, a América Central, o México, o Caribe e a África balizam os intercâmbios dessa natureza. Atualmente, identifica-se que há espaço para a racionalização do número de postos no exterior nessas regiões para que se possam privilegiar as ações de capacitação e integração. (Brasil, 2020)

**Integração** - Atividades que objetivam o trabalho combinado entre os exércitos por meio da participação em exercícios e operações internacionais. O EB buscará oportunidades dessa natureza junto aos seus vizinhos da América do Sul, aos EUA e à Europa. (Brasil, 2020)

Analisando documentos de Defesa no nível do Exército Brasileiro (EB), consta nas diretrizes do Cmt EB 2022-2026. Estas diretrizes consideram entre outras a **faixa de fronteira**, a região amazônica e a costa do Atlântico Sul como **áreas de interesse prioritário**, atuando com a Marinha do Brasil e a Força Aérea Brasileira na manutenção da presença do Estado e na defesa dos

interesses nacionais, prosseguir com as ações da **Diplomacia Militar Terrestre** junto às nações amigas, com foco nas linhas de esforço definidas na Diretriz para as Atividades do Exército Brasileiro na Área Internacional (DAEBAI), racionalizando a alocação de pessoal no exterior e contribuindo para a divulgação dos produtos da Base Industrial de Defesa (BID), por meio das **Aditâncias Militares**. Além disso, contribuir como instrumento de Política Externa, por meio da venda ou doação de materiais de emprego militar (MEM) desativados e/ou modernizados, no contexto de **Acordos de Cooperação na área de Defesa**. (Brasil, 2023) (grifo nosso)

As ações do Setor de Defesa, constituído pelo Ministério da Defesa (MD) e pelas FA, contribuem para o propósito da Diplomacia ao interagirem com as contrapartes de outros países, incrementando-se a **confiança mútua e os laços de amizade**. (Brasil, 2023) (grifo nosso)

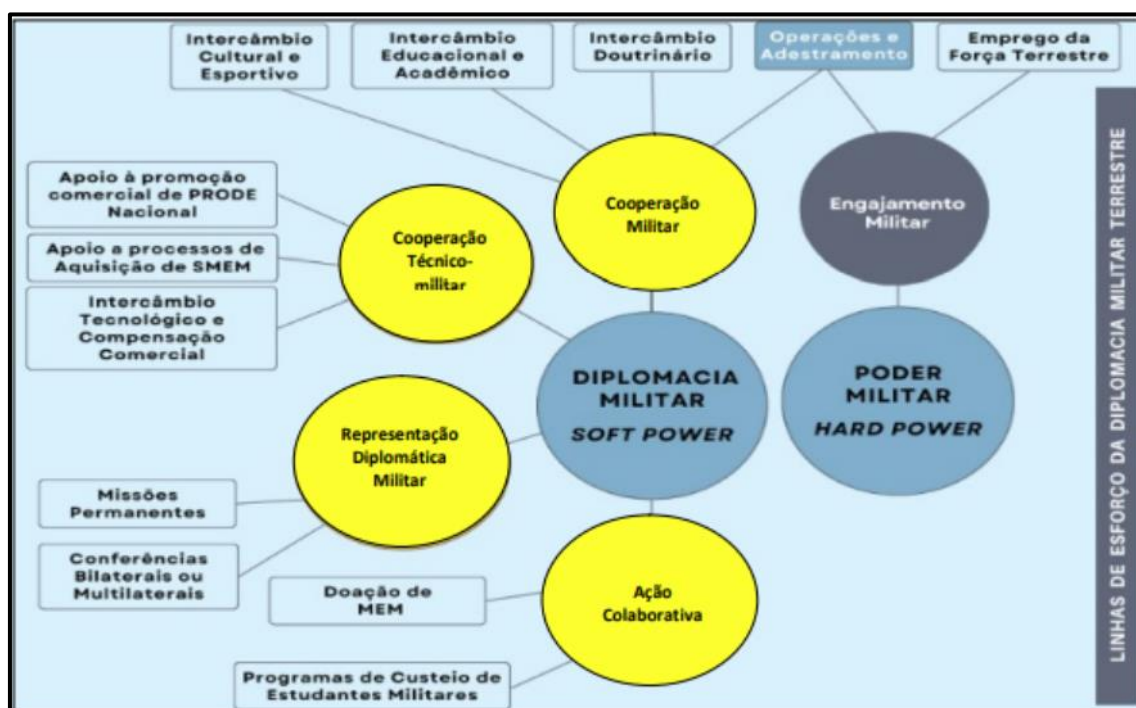


Figura 05 – Linhas de esforço da Diplomacia Militar Terrestre  
 Fonte: Manual de Fundamentos Conceito Operacional do Exército Brasileiro – Operações de Convergência 2040 (Brasil, 2023).

No esquema apresentado na Figura pode ser destacada, por exemplo, a realização de operações e adestramentos combinados, o que pode eventualmente constituir uma ação de **soft power** da Diplomacia Militar Terrestre. (Brasil, 2023) (grifo nosso)



A Política Nacional de Defesa (2020) estabelece que a Marinha deverá contar, também, com navios e embarcações de transporte e de patrulha oceânicas, litorâneas e fluviais, concebidas de acordo com os mesmos requisitos de versatilidade funcional que orientarão a construção das belonaves de alto mar. **A Força deverá adensar sua presença nas vias navegáveis**, principalmente, nas duas grandes bacias fluviais, a do rio Amazonas e a do **sistema Paraguai-Paraná**. Para tal, deverá empregar meios adequados a este ambiente operacional, como os navios-patrulha e navios-transporte, dotados de meios aéreos necessários. (Brasil, 2020) (grifo nosso)

Ainda, a Estratégia Nacional de Defesa - 2020 (END) estabelece a Estratégia de Defesa 12 (Emprego de ações diplomáticas relacionadas à defesa) refere-se às atividades mantidas entre o Setor de Defesa brasileiro e os congêneres estrangeiros, visando ao **fortalecimento da confiança**, ao **estreitamento dos laços de amizade**, ao **conhecimento mútuo** e ao desenvolvimento de um **ambiente de camaradagem e cooperação**. (Brasil, 2020, grifo nosso)

Concernente às estratégias da defesa, ou em outras situações passíveis de serem adotadas, o emprego inteligente das diversas linhas de esforços disponíveis no âmbito da **Diplomacia Militar Terrestre** constitui uma habilidade intuitiva que pode ajudar os formuladores das estratégias militares a alinhar as táticas com os objetivos, potencializando os efeitos dissuasórios, evitando-se o emprego prematuro da força militar, mesmo em caso de crise. (Brasil, 2020, grifo nosso)

Neste sentido, um emprego coordenado das linhas de esforço da Diplomacia Militar Terrestre (Representação Diplomático-Militar, Cooperação Militar, Cooperação Técnico-Militar, Ação Colaborativa e Operações de Paz e Ajuda Humanitária), emprego esse alinhado a uma estratégia nacional, pode em muito contribuir para “formatar o ambiente estratégico”, no contexto de uma estratégia militar da ação indireta. (Brasil, 2023)

Alinhada com essa estratégia, as Forças Armadas Brasileiras desempenharam trabalhos junto às Forças Armadas Paraguaianas por várias décadas.

A mais antiga foi desempenhada no Século XIX, quando instrutores de Artilharia e Engenheiros tiveram a missão de treinar técnicas de tiros e construir a Fortaleza de Humaitá, às margens do rio Paraguai, que décadas depois, na Guerra da Tríplice Aliança acabou sendo um grande obstáculo ao avanço das tropas da Marinha do Brasil no deslocamento para a conquista da capital paraguaia.

Na sequência deu-se a instalação da embaixada brasileira na década de 1920 e posteriormente a instalação da Missão Militar composta por engenheiros que contribuíram com os projetos da principal rodovia que liga Assunção ao Brasil pela rota Py 01.

Nos idos de 1940, expandiu-se a cooperação com a implantação da **Missão Militar** Brasileira de Instrução no Paraguai (**MMBIP**), antecessora da Cooperação Militar Brasileira no Paraguai (**CMBP**), que atualmente vem contribuindo para a diplomacia militar em diversas áreas das ciências militares juntamente com Missão Técnica Aeronáutica (**MTAB**) que desde 1982 coopera com a Força Aérea Paraguai na gestão do tráfego aéreo.



Figura 06 – Dia da Bandeira na Embaixada Brasileira em Assunção  
Fonte: Brasil - 2020.

## 6.1 MISSÕES MILITARES

### 6.1.1 A MMBIP e CMBP

A CMBP pode ser considerada a grande indutora da cooperação militar

entre Brasil e Paraguai. Por mais de 80 anos de cooperação são inúmeras as iniciativas de integração entre o Exército Brasileiro e o Exército Paraguai.

Conforme publicado no sitio da CMBP, a criação da cooperação iniciou no ano de 1941. Nessa oportunidade foram realizados os primeiros contatos para criação de uma Missão Militar com a finalidade de organizar os Cursos de Cavalaria, Equitação e Educação Física.

Entre os anos de 1942 e 1994 (52 anos) operou a Missão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai (MMBIP). No período chegou a ter 15 militares alocados no Paraguai. Entretanto, em 30 de setembro de 1994 a MMBIP encerrou suas atividades. (Brasil, 2024)



Figura 07 – Sede da Cooperação Militar Brasileira no Paraguai (Exército)  
Fonte: Brasil - 2024.

Passados 25 meses, o Brasil e Paraguai firmaram um novo acordo, que está em vigor desde 23 de outubro de 1996. Assim, surgiu a Cooperação Militar Brasileira no Paraguai, a CMBP, que iniciou suas atividades em 15 de janeiro de 1997. A missão foi aprimorada e focou na cooperação militar com fins científicos, culturais, tecnológicos e de aperfeiçoamento profissional. (Brasil, 2024)

Entre os anos de 1997 e 2001, a CMBP ocupou um espaço na Embaixada Brasileira no Paraguai. De 2001 a 2005 funcionou nas instalações do Quartel General do Comando do Exército Paraguai. Entretanto, desde 2005 ocupa a atual instalação em um pavilhão cedido pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército, a EPOE. (Brasil, 2024)

Uma das características chave do assessoramento é a honestidade de propósito, onde os temas são apresentados da mesma forma que são tratados pelo Exército Brasileiro, cabendo aos órgãos militares do Paraguai avaliar sua aplicabilidade. Desta forma, o trabalho se desenvolve em um ambiente de plena confiança, respeito mútuo e forte camaradagem. (Brasil, 2024)

### 6.1.2 MISSÃO TÉCNICA AERONÁUTICA BRASILEIRA (MTAB)



Figura 08 – Distintivo da MTAB  
Fonte: Brasil – 2024

Em princípios de 1980 a Força Aérea Paraguaia (FAP) adquiriu, da Empresa Brasileira de Aeronáutica (EMBRAER), 09 (nove) aeronaves AT-26 Xavante. (Brasil, 2024)

Após um período de adaptação de pilotos e técnicos da FAP à nova aeronave, no Brasil, tornou-se necessário destacar uma equipe de instrutores de voo da Força Aérea Brasileira para dar prosseguimento à instrução e assessorar a FAP na evolução operacional da Unidade Aérea (Grupo Aerotático – GAT) a que se destinavam as aeronaves recém adquiridas. (Brasil, 2024)

No ano de 1981 o governo paraguaio comprou um Sistema de Radares e Comunicações para o Controle de Tráfego Aéreo e solicitou ao Ministério da Aeronáutica uma equipe da Diretoria de Eletrônica e Proteção ao Voo (DEPV) para colocar em funcionamento o sistema implantado. (Brasil, 2024)

A diversidade de atividades no Paraguai e o número de militares designados para exercê-las, determinou a criação da MTAB, oficialmente instalada no dia 25 de março de 1982, em cerimônia que contou com a presença do Presidente da República do Paraguai, General-de-Exército Don Alfredo Stroessner; Ministro da Aeronáutica do Brasil, Tenente-Brigadeiro-do-Ar Délio Jardim de Mattos; Embaixador da República Federativa do Brasil no Paraguai, General-de-Exército (R/R) Fernando Belfort Bethlem; Comandante da

Aeronáutica Militar do Paraguai, General-de-Divisão Don Luis Alberto González Ravetti; e o Chefe do Estado Maior das Forças Armadas da Nação, General-de-Divisão Don Alejandro Fretes Dávalos. (Brasil, 2024)

A MTAB foi homologada pelo Decreto de nº. 87147, de 04 maio 82, do Exmo. Sr. Presidente da República do Brasil, General-de-Exército João Baptista Figueiredo. De característica eminentemente técnica, a MTAB exerce suas atividades por meio das assessorias Aerotática, Logística, de Controle do Espaço Aéreo e de Ensino, tendo por lema: “*Servir sin Interferir con Trabajo, Cooperación y Amistad*”. (Brasil, 2024)

A MTAB, prevista pelo Decreto no 87.147, de 04 de maio de 1982, é a organização do Comando da Aeronáutica que tem por finalidade a execução das atividades estabelecidas no Acordo 55, de 10 de março de 1982, firmado entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai. É diretamente subordinada ao Comando-Geral de Apoio (COMGAP). (Brasil, 2024)

A MTAB tem por atribuições o assessoramento técnico, operacional, administrativo e de ensino ao Ministério da Defesa Nacional, à Força Aérea Paraguaia (FAP) e à Direção Nacional de Aeronáutica Civil (DINAC). (Brasil, 2024)



Figura 09 - Aula da MTAB para pilotos da Força Aérea Paraguaia (FAP)  
Fonte: Brasil - 2024.

Segundo Brasil (2024), as atribuições são cumpridas por meio de três assessorias:

**Assessoria Aerotática (ASAT)** tem por atribuição o assessoramento direto ao Chefe da MTAB nos assuntos de caráter técnico, operacional ou administrativo referentes às Unidades Aéreas do Grupo Aerotático (GAT) e, eventualmente, a outras Unidades da Força Aérea Paraguaia.

**Assessoria de Controle do Espaço Aéreo (ACEA)** tem por atribuição o assessoramento direto ao Chefe da MTAB nos assuntos de caráter técnico, operacional ou administrativo de proteção ao voo, referentes à FAP e à DINAC e, eventualmente, a outras Organizações Militares paraguaias.

**Assessoria Logística (ALOG)** tem por atribuição o assessoramento direto ao Chefe da MTAB nos assuntos de caráter técnico, operacional ou administrativo referentes à FAP afetos à área de Logística do Comando da Aeronáutica, com enfoque especial para Suprimento, Manutenção e Transporte de itens Aeronáuticos. (Brasil, 2024).

Conclui-se que, as missões de cooperação e assistência técnica, do Exército Brasileiro e da Força Aérea Brasileira, estão totalmente integradas às estruturas organizacionais das Forças Armadas do Paraguai, garantindo a transmissão da doutrina militar brasileira e os valores das Forças Singulares ao país vizinho.



### 6.1.3 OPERAÇÕES NA FAIXA DE FRONTEIRA

#### 6.1.3.1 OPERAÇÃO PARANÁ III

O Exército Brasileiro participou, entre os dias 12 e 18 de agosto de 2023 da Operação Paraná III, um exercício de ajuda humanitária que reuniu tropas do Brasil e outros 13 países do continente americano em um contexto simulado de desastres naturais. (Brasil, 2023)



Figura 10 – Operação Paraná III  
Fonte: Brasil - 2023.

Em 2017, a primeira edição da Operação Paraná contemplou o emprego de um efetivo de 130 militares brasileiros e paraguaios, atuando em um quadro de operações de defesa da pátria. Em 2019, a Operação abrangeu a defesa da Usina Hidrelétrica Binacional de Itaipu, em colaboração com o Exército Paraguai. Nesta edição, foi a primeira vez que o evento terá como foco o trabalho de ajuda humanitária, bem como a participação de outros países americanos. (Brasil, 2023)

#### 6.1.3.2 OPERAÇÕES ÁGATA FRONTEIRA OESTE

Os exércitos Brasileiro e Paraguai realizaram no dia 29 de abril de 2024, no 11º Regimento de Cavalaria Mecanizado (Ponta Porã - MS), uma reunião de

coordenação e balanço parcial da Operação espelhada (Operação Ágata Fronteira Oeste II e Operação Basalto II). Autoridades dos dois exércitos compartilharam informações e apresentaram os resultados preliminares da Operação. A reunião foi coordenada pelo Comando da 4ª Brigada de Cavalaria Mecanizada (4ª Bda C Mec) e pelo Comando de Operações de Defesa Interna das Forças Armadas paraguaias. (Brasil, 2023)

Em uma demonstração de força, cooperação e compromisso com a segurança na região fronteiriça, o exército do Paraguai lançou a Operação Basalto II, semelhante a que já ocorreu em janeiro deste ano, de maneira espelhada a Operação Ágata Fronteira Oeste II. Esta **operação combinada**, inédita em sua escala e abrangência, visa não apenas reforçar a **segurança na faixa de fronteira**, mas também estreitar os laços **militares e diplomáticos** entre os dois países sul-americanos. (Brasil, 2023, grifo nosso)

A faixa de fronteira entre o Brasil e o Paraguai tem sido historicamente uma área de intensa atividade, incluindo comércio, turismo e, infelizmente, também atividades ilícitas como o contrabando e o tráfico de drogas. A cooperação entre os dois países nesta região é crucial para combater essas ameaças e garantir a segurança e o bem-estar de suas populações. (Brasil, 2023)

Somente na área da 4ª Bda C Mec, a Operação Ágata Fronteira Oeste II já ultrapassou o montante de R\$143 milhões em apreensões de drogas e outros ilícitos, decorrentes de crimes transnacionais e ambientais. Enquanto isso, do lado paraguaio, a Operação Basalto II detectou e destruiu 276 toneladas de maconha pronta para transporte. (Brasil, 2023)

A **Operação Basalto** representa um marco importante na cooperação entre o Brasil e o Paraguai, transformando a segurança e o desenvolvimento na região fronteiriça, destacando sua importância estratégica para ambos os países. (Brasil, 2024) (grifo nosso)





Figura 11: Reunião da Operação Ágata Fronteira Oeste em Ponta Porã-MS  
 Fonte: Brasil - 2024.

Ademais da apreensão de produtos ilícitos, estas operações integram um rol de atividades binacionais na construção da confiança mútua entre as instituições de Estado e principalmente, transmitem às sociedades locais a sensação de segurança por meio da presença do Estado.

### 6.1.2 INTERCÂMBIOS E VISITAS INSTITUCIONAIS

A CMBP e Aditância do Exército na capital Assunção fazem a gestão dos intercâmbios entre os militares do Exército Paraguai e Brasileiro, juntamente com a 5ª Subchefia do Estado-Maior do Exército. Esse apoio se dá pelo intercâmbio de informações, estabelecimento de reuniões bilaterais, reuniões de cooperação para as operações na faixa de fronteira e reuniões de inteligência.

Conforme previsto nas Conferências Bilaterais de Estado-Maiores (CBEM), diversas interações, seguindo calendários pré-estabelecidos, são coordenadas ações para que aconteça o envio de militares paraguaios para a realização de dezenas de atividades no Brasil, entre elas:

- realização do Curso de Comando e Estado-Maior na ECEME - RJ;
- realização do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais na EsAO - RJ;
- realização do Curso de Formação de Oficiais na AMAN em Resende-RJ;
- realização do Curso no Centro de Formação Paraquedista - RJ;

- visitas de Instrução ao Centro de Instrução de Blindados em Santa Maria-RS;
- visita ao Departamento de Engenharia e Construção em Brasília-DF;
- visita ao 4º Grupamento de Engenharia em Campo-MS;
- visita ao 9º Batalhão de Engenharia de Combate em Aquidauana-MS;
- visitas ao Centro de Instrução de Engenharia em Araguari-MG;
- visita ao Departamento de Educação e Cultura – RJ; e
- visita ao Centro de Estudos de Pessoal no Rio de Janeiro - RJ; e
- visita à Escola de Equitação do Exército – RJ. (Brasil, 2024)

Tais atividades contribuem com a Diplomacia Militar bem como referencial comparativo no campo da Defesa com o intercâmbio de conhecimentos, divulgação da doutrina de emprego e melhoria das capacidades militares.

Ademais, recentemente o Ministro da Defesa, José Mucio Monteiro, se reuniu, com o presidente do Paraguai, Santiago Peña, e com o Ministro da Defesa do país vizinho, Óscar Luís González Cañete. Na ocasião, foram discutidos temas como **cooperação bilateral** e **parcerias** na área de defesa.



Figura 12 - Visita do Ministro da Defesa ao Paraguai  
Fonte: Brasil – 2024

Durante o encontro, o governo paraguaio manifestou interesse em aeronaves brasileiras. O ministro José Mucio destacou a amizade entre os países e que há interesse mútuo em temas de defesa:

“Nós estamos aqui iniciando uma conversa para que encontremos uma possibilidade de atender o que os dois países precisam, estabelecendo mais uma vez, uma nova parceria, no caso, no campo da defesa.”  
(Brasil, 2024)

A reunião contou, ainda, com a participação do presidente da Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer), Francisco Gomes Neto, e de representantes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). (Brasil, 2024)

Do exposto, pode-se inferir que as parcerias institucionais perpaçam a diplomacia militar e podem tornar-se alianças estratégicas no campo militar, econômico e fortalecer as bases industriais de defesa.

## **7 RECOMENDAÇÕES**

Da análise das relações históricas e atuais, tomando por base as cooperações entre o Brasil e o Paraguai, bem como dos desafios inerentes aos dois Estados com fronteiras comuns, pode-se, sem esgotar o assunto, estabelecer algumas recomendações como as que se seguem:

a. Fortalecer a presença do Estado brasileiro nos municípios da região de fronteira, melhorando a infraestrutura e a governança local nos diversos níveis (Federal, Estadual e Municipal);

b. Estimular o desenvolvimento de economias formais de maneira a absorver as populações marginalizadas, combatendo o desemprego e coibindo atos ilícitos e crimes transfronteiriços;

c. Investir na educação básica e profissionalizante das populações limítrofes. Tais iniciativas permitem gerar empregos de qualidade desestimulando possíveis associações a organização à margem da lei;

d. Melhorar os controles dos fluxos migratórios por meio de tecnologias da informação e pontos de controle de migrações;

e. Expandir a cooperação militar e ações da diplomacia militar com o Paraguai e também com os demais países fronteiriços;

f. Aumentar o número de operações combinadas na faixa de fronteira para dissuadir a atuação das organizações criminosas e fortalecer a estratégia da presença, aumentando a percepção de segurança e aprimorando a confiança

mútua entre as instituições;

g. Transferir unidades das Forças Armadas para as localidades existentes na faixa de fronteira fortalecendo a presença do Estado;

h. Transformar as Companhias do Exército Brasileiro em Batalhões, de modo a aumentar a capacidade de atuação de forma perene para cumprir em melhores condições as missões estabelecidas na Lei Complementar 97/1999;

i. Fortalecer a presença da Marinha do Brasil nas unidades militares presentes nos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul, de forma a melhor cumprir a missão de patrulhar as bacias dos rios Paraná e Paraguai com maiores capacidades, conforme prescrito na Estratégia Nacional de Defesa;

j. Criar uma Cooperação Militar Permanente da Marinha do Brasil no Paraguai aumentando a diplomacia militar e o intercâmbio técnico;

k. Aumentar o intercâmbio de inteligência entre as instituições congêneres, tanto nas instituições militares quanto civis; e

l. Investir em tecnologia de segurança nas regiões de passagens de veículos e pedestres, principalmente nas novas pontes instaladas.

## **8 CONCLUSÃO**

O conhecimento dos conceitos de segurança, defesa e da Política e Estratégia Nacionais de Defesa permitiram compreender a amplitude das obrigações do Estado brasileiro. Os ativos geoestratégicos presentes na região de fronteira, associados à integração e à interdependência em diversos setores da sociedade entre os dois países, denotam a importância do Paraguai junto ao Brasil, fazendo do país vizinho um parceiro estratégico.

Por meio da parceria estratégica e da diplomacia militar, as Forças Armadas Brasileiras e as Forças Armadas Paraguias estão realizando intercâmbios, exercícios militares e operações militares na faixa de fronteira, as quais contribuem para a construção e para o fortalecimento da confiança mútua entre os militares de ambos os países.

O incremento do comércio bilateral, motivado pelos modais de transporte que estão em ampliação (terrestre, fluvial e aéreo) e a ocorrência de inúmeros crimes transnacionais, geram um cenário que requer uma abordagem multidisciplinar no trato da questão de segurança, não podendo prescindir da

atuação combinada nos dois lados da fronteira por instituições de Estado robustecidas e resilientes.

Do exposto, em que pese a existência de óbices e imperfeições, a parceria em segurança e defesa entre o Brasil e o Paraguai é cada vez mais crescente e necessária face aos desafios atuais.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. CasaCivil. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp/Lcp136.htm#art](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/Lcp136.htm#art). Acesso em: 23 de julho de 2024.

\_\_\_\_\_. CasaCivil. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp/Lcp136.htm#art](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/Lcp136.htm#art). Acesso em: 23 de julho de 2024.

\_\_\_\_\_. Cooperação Militar Brasileira no Paraguai. Paraguai. Disponível em: <http://www.cmbp.eb.mil.br/index.php/pt/historico>. Acesso em: 19 de março de 2024.

\_\_\_\_\_. Exército Brasileiro. **Diretriz para as Atividades do Exército Brasileiro na Área Internacional - DAEBAI - 2020 (EB10-D-01.006)**.

\_\_\_\_\_. Exército Brasileiro. Centro de Estudos Estratégicos do Exército. **Análise**. Disponível em: [https://ceeex.eb.mil.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=183&Itemid=329&lang=en](https://ceeex.eb.mil.br/index.php?option=com_content&view=article&id=183&Itemid=329&lang=en). Acesso em: 20 de agosto de 2024.

\_\_\_\_\_. Força Aérea Brasileira. Disponível em: <https://www2.fab.mil.br/mtab/>. Acessado em: 2 de maio de 2024.

\_\_\_\_\_. **Fundamentos do Poder Nacional**. Rio de Janeiro: ESG, 2024.

\_\_\_\_\_. IBGE. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/31090-ibge-atualiza-municipios-de-fronteira-e-defrontantes-com-o-mar-devido-a-mudancas-de-limites>. Acesso em 25 de julho de 2024.

\_\_\_\_\_. Itaipu. Disponível em: <https://www.itaipu.gov.br/itaipu-mais-que-energia>. Acesso em: 13 de maio de 2024.

\_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. **Estratégia Nacional de Defesa**. Brasília: Ministério da Defesa, 2020.

\_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. **Política Nacional de Defesa**. Brasília, DF: MD, 2020.

\_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. Disponível em: <https://www.gov.br/defesa/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/em-assuncao-ministro-jose-mucio-discute-parcerias-com-autoridades-paraguaias>. Acesso em: 15 de maio de 2024.

\_\_\_\_\_. Ministério das Relações Exteriores. Disponível em:

<https://www.gov.br/mre/pt-br>. Acesso em: 23 de julho de 2024.

\_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. Escola Superior de Guerra. **Manual básico: elementos fundamentais**. Rio de Janeiro: Escola Superior de Guerra, 2015.

\_\_\_\_\_. Senado Federal. **Constituição Federal de 1988**. Brasília: Senado Federal, 1988.

CorreiadoEstado. Disponível em:

<https://correiodoestado.com.br/cidades/coronavirus-paraguai-fronteira-ms-brasil-ponte-da-amizade/369189/>. Acesso em: 19 de março de 2024.

Defesaaereanaval. Disponível em:

<https://www.defesaaereanaval.com.br/exercito/exercito-brasileiro-operacao-parana-iii>. Acesso em: 2 de maio de 2024.

MEIRA MATTOS, Carlos. **Geopolítica e Teoria de Fronteiras**, 1990.

Revista Veja. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/coluna/jose-casado/eua-pressionam-paraguai-por-financas-do-hezbollah-hamas-e-mafias>. Acesso em 20 de agosto de 2024.

Sanesul. Disponível em: <https://www.sanesul.ms.gov.br/noticias/aquifero-guarani-o-gigante-de-agua-doce-6554>. Acesso em: 25 de julho de 2024.

Zero Hora. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/campo-e-lavoura/noticia/2019/04/terceira-maior-frota-de-barcacas-fluviais-do-mundo-facilita-logistica-no-paraguai-cjud4nh0q01f301o1z56l8zns.html>. Acesso em 25 de julho de 2024.